

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

As sete companhias docas federais deixaram de investir, entre 2010 e 2021, R\$ 17,5 bilhões

Matt Osman/Woods Hole Oceanographic Institution



Aquecimento global 1: Planeta pede socorro

Durante muito tempo contestado pelos negacionistas, o aquecimento global já traz efeitos devastadores para o planeta. Neste mês, alguns pontos do Ártico registraram temperatura 30°C acima da média histórica. Na Antártica, a situação é igualmente dramática, com os termômetros pontuando 40°C superiores ao que se esperava para o período. Os recordes negativos se sucedem. Em fevereiro, a camada de gelo no continente atingiu a menor área desde o início da medição, em 1979.

Aquecimento global 2: empresas e governos precisam agir

Embora muitas autoridades continuem a dar as costas para o problema, o Brasil tem parte ativa no processo de aquecimento do globo. De acordo com a COP26, é o quarto país que mais polui, atrás apenas de Estados Unidos, China e Rússia. A contrário do que muitos pensam, a maior parte das emissões do país vem da derrubada de florestas e do uso do solo para pecuária e agricultura, e não da queima de combustíveis fósseis. Empresas e governos precisam agir, antes que seja tarde demais.

Leilão da Codesa poderá representar o início da modernização dos portos públicos

Será realizado, amanhã, o leilão da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), que administra os portos de Vitória e Barra do Riacho. O certame inicia o processo de desestatização das companhias docas, empresas estatais responsáveis pela administração dos portos públicos do país, e pode representar um marco da modernização do setor. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Codesa investiu apenas 29% dos recursos disponíveis no período de 2010 a 2021 — R\$ 822 milhões dos R\$ 2,9 bilhões autorizados. Em conjunto, as sete companhias docas federais deixaram de investir no mesmo período R\$ 17,5 bilhões. “A modernização das administrações portuárias é parte da Lei dos Portos, que ainda não avançou”, diz Wagner Cardoso, gerente-executivo de Infraestrutura da CNI. Depois da desestatização da Codesa, a expectativa é que o governo federal lance editais para a venda de outros portos públicos, como o de Santos (SP), São Sebastião (SP) e Itajaf (SC).

Casa Verde e Amarela quebra recorde de inadimplência

A dramática queda da renda dos brasileiros desde o início da pandemia ameaça o programa de moradia popular Casa Verde e Amarela. Dados da Caixa Econômica Federal, a gestora do programa, mostram um quadro tenebroso: metade dos mutuários da chamada faixa 1 de renda — que abrange famílias com ganhos mensais de até R\$ 2 mil — está inadimplente. São 600 mil mutuários com contas em atraso, o maior número da história. Atrasos superiores a três meses podem levar o beneficiário a perder o imóvel.



O mercado parece achar que tudo vai virar EAD, e isso não é verdade. Mas as aulas também não voltarão a ser presenciais como eram”

Marcelo Battistella Bueno, presidente da *Ânima Educação*, um dos maiores conglomerados de ensino superior do país

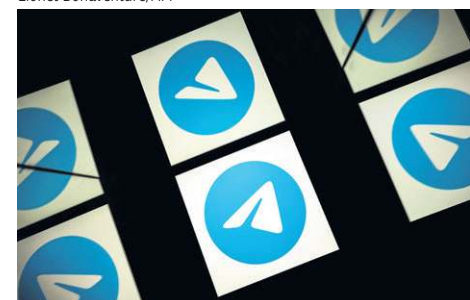
US\$ 135 milhões

é a fortuna do casal Barack e Michelle Obama, 100 vezes superior ao valor que possuíam quando chegaram à Casa Branca, em 2009. Eles ficaram ricos com palestras, livros e até programas nos canais de streaming

RAPIDINHAS

» A guerra na Ucrânia poderá prolongar a crise dos semicondutores. É isso o que acham 45% dos empresários do setor de aparelhos eletrônicos, conforme pesquisa feita pela Abinee, associação que representa a indústria. Os chips estão em falta desde 2020, quando muitas fábricas interromperam a produção em decorrência da pandemia.

Lionel Bonaventure/AFP



» O aplicativo russo Telegram está longe de ameaçar o WhatsApp como a principal plataforma de troca de mensagens em uso no Brasil, mas seu rápido crescimento surpreende. Em 2019, apenas 13% dos smartphones em operação no país contavam com a plataforma. Agora, são 60%, de acordo com a pesquisa

» Panorama Mobile Time/Opinion Box. Vai ter Disney. Na agência de viagens Decolar, a procura por pacotes e voos para o exterior cresceu 25% em março na comparação com fevereiro. Em relação a janeiro, o aumento foi ainda maior: 53%. A queda expressiva da cotação do dólar desde o início do ano é o principal fator que motiva os brasileiros a procurar roteiros internacionais.

» O atacarejo, formato que une vendas no atacado e no varejo, sempre vai bem nas crises econômicas. Desta vez, não foi diferente. No ano passado, as receitas do setor subiram 10%. O varejo tradicional de alimentos, por exemplo, encolheu 2,4%. A explicação é óbvia: em geral, os atacarejos são mais baratos.

PESQUISA INÉDITA RETRATA O CENÁRIO DAS DOENÇAS RARAS NO BRASIL

O **Correio Braziliense** lançou um e-book com dados de uma pesquisa inédita sobre a produção do Congresso Nacional relacionada às doenças raras nos últimos 20 anos.

Vicente Nunes, editor-executivo do **Correio**, debateu com o deputado federal **Pedro Westphalen** e com o membro fundador da CDD e da Febrararas **Gustavo San Martin** sobre questões que envolvem as doenças raras no Brasil. Na conversa são levantadas informações relevantes sobre os números da pesquisa que podem contribuir com os debates e as ações necessárias para a mudança da realidade vivida por tantos brasileiros.

Assista em www.correio braziliense.com.br



Vicente Nunes



Pedro Westphalen



Gustavo San Martin

ACESSE O QR
CODE E BAIXE O
E-BOOK GRÁTIS



RADAR DOS RAROS

O atual cenário das doenças raras no Congresso Nacional



Realização

**CORREIO
BRAZILIENSE**

CDD Crônicos
do Dia a Dia

FEBRARARAS

Apoio

VERTEX

SPEYSIDE
CORPORATE AFFAIRS & PUBLIC POLICY